

A REA dedica-se a divulgação de estudos de diferentes áreas de conhecimento e sobre diferentes temas que tratem da relação entre sociedade e meio ambiente. Ela acolhe artigos científicos inéditos que abordem estudos sobre qualidade ambiental, impactos ambientais, percepção e educação ambiental, tecnologias ambientais, processos ambientais, química ambiental, recuperação ambiental, entre outros.

O primeiro artigo deste número aborda a “Saturação por bases no crescimento inicial de mudas de *Tabebuia impetiginosa*” e tem por autores Cristiane Ramos Vieira, Maicon Marinho Vieira Araujo e Maíke Augusto Aguiar Ferreira. Estuda-se o ipê roxo (*Tabebuia impetiginosa* Mart. ex DC.) Standl. que é uma espécie florestal nativa do cerrado brasileiro com potencial para ser utilizada em recomposições vegetais em áreas degradadas. Para facilitar a produção dessa espécie, uma das etapas que deve ser bem conhecida é o requerimento nutricional. Diante disso, desenvolveu-se experimento com o objetivo de avaliar a saturação por bases que proporcione a obtenção de mudas de ipê roxo com a melhor qualidade. O experimento foi realizado em delineamento inteiramente casualizado com cinco tratamentos e cinco repetições, sendo: T0 – V31%, que foi o nível observado para o solo em condições naturais; T1 – V50%; T2 – V60%; T3 – V70%; T4 – V80%. Para caracterizar o crescimento das mudas de ipê roxo nessas condições, foram avaliadas as características morfológicas das plantas ao final de 90 dias. Recomendando-se, dessa forma, a elevação da saturação por bases do solo para 60% para que se obtenha mudas de ipê roxo com o maior crescimento em altura.

A “Ottocodificação de pequenas bacias hidrográficas na Amazônia” é o tema do artigo de Laila Rover Santana, Claudio José Cavalcante Blanco e Francisco Carlos Lira Pessoa. Coloca-se que a literatura apresenta algumas definições muito subjetivas para classificar pequenas bacias hidrográficas em função da área de drenagem. Isso ocorre, talvez, pelo menor interesse nessas bacias em relação às grandes e médias bacias hidrográficas. A motivação do presente estudo é identificar essas bacias na Amazônia, utilizando o método de Otto Pfafstetter. O método foi aplicado em um bacias hidrográficas obtidas pelo Modelo Digital de Elevação Hidrograficamente Condicionado (MDEHC), que utilizou imagens do Shuttle Radar Topography Mission (SRTM), com resolução de 90 m. A delimitação de pequenas bacias foi realizada partindo-se do nível 2 da ottocodificação disponibilizado pela Agência Nacional de Águas (ANA). Ao todo foram delimitadas 51.319 pequenas bacias, todas com áreas de drenagem menores ou iguais a 500 km². Assim, para se identificar

pequenas bacias hidrográficas na Amazônia através do método de ottocodificação, é necessário aplicar o método até o nível 9.

Fabiane Fernanda Czapela, Carina da Silva Rodrigues, Simone Maria Golunski, Eduardo Pavan Korf e Helen Treichel são os autores do artigo intitulado “Avaliação microbiológica em processos de compostagem de resíduos agroindustriais visando a produção de composto orgânico de qualidade”. Aponta-se que a preocupação com a geração de resíduos provenientes da produção de alimentos tem se intensificado. Isto porque estes resíduos possuem altas concentrações de matéria orgânica, que causam danos se não forem tratados adequadamente. Uma forma de tratar de maneira eficaz estes resíduos é por meio da compostagem. O objetivo deste trabalho foi contribuir para a melhoria dos processos de compostagem de resíduos agroindustriais gerados em pequenas propriedades rurais. Para isso, realizou-se uma avaliação microbiológica em processos de compostagem em pequena escala em amostras de três sistemas distintos localizados na região sul do Brasil, para verificar a presença de microrganismos potencialmente patogênicos como *E. coli*, *Salmonella* spp., fungos filamentosos e leveduriformes. Foi verificado que nos sistemas com controles de aeração a presença de patogênicos foi menor apenas para *E.coli*, porém houve permanência de *Salmonella* spp. e fungos nos três sistemas avaliados apontando para a necessidade de melhoria nos sistemas de compostagem utilizados pelas pequenas propriedades rurais. A presença de *Salmonella* nos compostos dos três sistemas evidencia o risco à saúde pública e a necessidade de padronização e melhoria do processo de compostagem hoje utilizados.

O artigo “Influência da precipitação e do uso e ocupação do solo na qualidade da água da bacia do ribeirão Espírito Santo – Juiz de Fora/MG”, de Isabela Regina da Silva, Emília Marques Brovini, Renata de Oliveira Pereira e Maria Helena Rodrigues Gomes, teve como objetivo avaliar a influência que a precipitação e o uso e ocupação do solo da bacia exercem sobre a qualidade da água do ribeirão Espírito Santo (RES). Foram analisados parâmetros de qualidade da água medidos em dez campanhas amostrais em três pontos no RES. Calcularam-se os índices de qualidade da água e de conformidade de enquadramento de cada ponto. Analisou-se estatisticamente a influência do período chuvoso e seco, e do uso e ocupação do solo na qualidade da água. Na área menos urbanizada, com atividades agropecuárias predominantes, verificou-se maior influência da pluviosidade na variação de alguns parâmetros e, nas áreas mais urbanizadas, a pluviosidade apresenta menor importância frente ao lançamento de efluentes. Destaca-se que o RES apresenta pontos cuja

qualidade da água está degradada, sendo que o ponto que apresenta a pior qualidade e maior desconformidade de enquadramento é aquele que se encontra mais próximo do distrito industrial.

“Concreto permeável com incorporação de resíduos: uma revisão”, de João Marcos Bosi Mendonça de Moura, Ivone Gohr Pinheiro e Abrahão Bernardo Rohden, trata-se de um estudo de revisão que analisou o resultado de pesquisas sobre concreto permeável com incorporação de resíduos como agregados ou finos. Os artigos selecionados foram buscados em periódicos científicos da base de dados do Science Direct e Scielo entre o ano de 2013 e 2020. A busca resultou em 69 estudos que avaliaram a incorporação de resíduos no concreto permeável. Observou-se predomínio do uso de resíduos da construção civil compostos por concreto, argamassas, blocos e revestimentos cerâmicos. A influência da incorporação de resíduo nas propriedades físicas, mecânicas e hidráulicas do concreto permeável foi analisada, revelando que os melhores resultados são obtidos quando os resíduos são incorporados no concreto permeável como finos.

Esta edição da Revista de estudos ambientais (Online) está assim composta, sendo que gostaríamos de agradecer aos autores dos artigos e a todos aqueles que enriqueceram a REA. Agradecemos, também, a todos os avaliadores, pois sabemos da responsabilidade e da dedicação necessárias quando do processo de avaliação de um artigo científico.

A você leitor, mais uma vez nossos agradecimentos!

É um privilégio tê-lo como leitor!